

O **CIDEHUS.UE** – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades é uma unidade de investigação que se propõe promover projectos interdisciplinares no domínio das Ciências Humanas e Sociais.

Os seus investigadores provêm de diferentes áreas do saber, organizam-se em três grandes grupos de trabalho e têm revelado um crescente dinamismo na articulação entre pesquisa, elaboração teórica, formação avançada e apoio à comunidade.

O grupo LIBIS – Bibliotecas, Literacias e Informação no Sul dedica-se genericamente ao estudo do papel das bibliotecas e arquivos na sociedade da informação e do conhecimento, e do seu impacto na promoção da leitura e das literacias.

A **Biblioteca Pública de Évora (BPE)** cumpre simultaneamente duas missões: enquanto biblioteca patrimonial e de investigação geral, empenha-se na recolha, salvaguarda e divulgação de um rico património documental; enquanto biblioteca pública, trabalha no sentido de facilitar o acesso da comunidade local à educação, à informação e ao conhecimento, e ainda à recreação e lazer.

A BPE orgulha-se de ser uma das mais antigas e mais ricas bibliotecas de Portugal, o que é inquestionável no que diz respeito às suas colecções. O seu espólio inclui 664 incunábulos, 6.445 livros impressos do século XVI, vários núcleos de manuscritos, de cartografia, música impressa e publicações periódicas. As suas colecções ascendem a mais de 700 mil volumes.



Organização



Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

Palácio do Vimioso
Apartado, 94
7002-554 Évora

Tel. | 266706581
Fax | 266744677
E-mail | cidehus@uevora.pt
URL | <http://www.cidehus.uevora.pt/>



Biblioteca Pública de Évora

Largo Conde Vila Flor
7000-804 ÉVORA

Tel. | 266 769 330
Fax | 266 769 331
E-mail | bpevora@bpe.pt
URL | <http://www.evora.net/bpe/>

Apoio

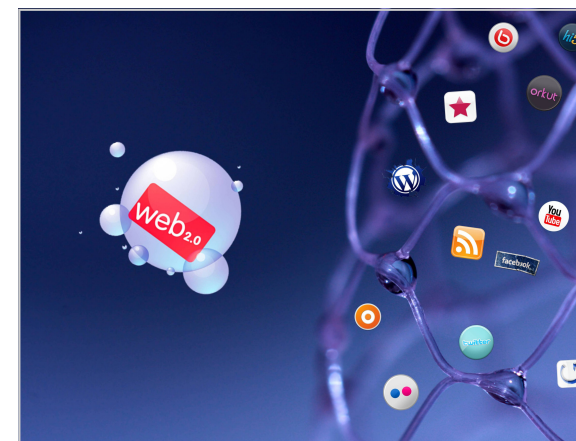


VI

CONFERÊNCIAS DO CENÁCULO

18 de Novembro de 2010

09.00-18.00



Biblioteca 2.0

OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA AS BIBLIOTECAS NO SÉCULO XXI

Biblioteca Pública de Évora

O 2.0 nas Bibliotecas: *entre a continuidade e a ruptura*

Quando em 2004 Tim O'Reilly iniciava as primeiras tentativas para definir a Web 2.0 não era previsível que o 2.0, enquanto forma de exprimir uma nova fase de interacção social e novas formas e práticas de prestação de serviços, se espalhasse tão endemicamente pelos vários domínios da acção humana. Pouco tempo depois, no entanto, começaram a surgir expressão como Negócio 2.0, Lei 2.0, Medicina 2.0, Cliente 2.0 e também Biblioteca 2.0.

A expressão Biblioteca 2.0 nasceu em 2005 pela mão de Michael Casey e daí para cá tem sido objecto de acesa discussão, que oscila entre aqueles que consideram tratar-se de um novo paradigma de biblioteca até aos que negam qualquer tipo de inovação, passando por aqueles outros que lhe são frontalmente contrários. Não obstante, o conceito de Biblioteca 2.0 parece ter vindo para ficar no universo das bibliotecas, enquanto movimento de transformação destas organizações que, certamente, irá desenvolver-se nos anos mais próximos.

As bibliotecas que têm tentado pôr em prática este conceito, fazem-no das formas mais diversas, mas com um traço comum: o recurso às novas ferramentas que a Web 2.0 tem vindo sucessivamente a disponibilizar. Se um dos impactos desta utilização se traduzirá pelo nascimento de um novo paradigma de serviço é, sem dúvida, um aspecto fulcral, mas que é ainda impossível determinar. Aliás, a transformação paradigmática, a verificar-se, não estará apenas ligada à utilização de nova tecnologia, mas também à aplicação de novos princípios e perspectivas que a própria Web 2.0 encerra.

Perante esta probabilidade de transformação profunda que as bibliotecas têm que enfrentar importa reflectir sobre o conceito e as suas formas de concretização, discutindo diferentes abordagens e experiências. Esta reflexão e discussão é tanto mais urgente no caso português, quanto, quer a adesão a esta tendência pelas bibliotecas portuguesas se revela tímida, quer a reflexão dos profissionais relativamente incipiente. Assim, pretende-se com esta VI edição das Conferências do Cenáculo, reflectir sobre a emergência do conceito de biblioteca 2.0, avaliar o impacto que poderá ter sobre as bibliotecas e discutir a situação portuguesa neste domínio. Mas os profissionais retirarão também desta conferência evidências e sugestões que lhes permitirão pensar, em bases mais sustentadas, uma eventual estratégia de implementação da Biblioteca 2.0 adequada à sua organização.

Programa

09.00-09.30	Recepção dos participantes
09.30-09.45	Sessão de abertura
09.45-10.30	Olivier Le Deuff [Universidade Europeia da Bretanha] <i>Library 2.0 and the Culture of Information</i>
10.30-11.00	Pausa para café
11.00-12.00	Manuela Barreto Nunes [Universidade Portucalense, CIDEHUS-UE], Carlos Pinheiro [EB 23 Padre Alberto Neto], José António Calixto [Biblioteca Pública de Évora, CIDEHUS-UE], Paulo Leitão [Fundação Calouste Gulbenkian, CIDEHUS-UE] <i>Mesa redonda: A Biblioteca 2.0 e as bibliotecas portuguesas: oportunidades e desafios</i>
12.00-12.20	Luísa Alvim [Casa de Camilo. Museu e Centro de Estudos] <i>Da blogosfera ao Facebook: o paradigma da comunicação nas bibliotecas portuguesas</i>
12.20-12.40	Gaspar Matos [Biblioteca Municipal de Sines] <i>Blogo agora que estão a morrer...ou não? : blogues como ferramentas de apoio às tarefas de promoção da leitura</i>
12.40-13.00	Debate
13.00-14.30	Intervalo para almoço
14.30-14.50	Miguel Mimoso Correia [Serviço de Informação e Documentação, ISCAL], Bruno Duarte Eiras [Bibliotecas Municipais de Oeiras] <i>Mundos virtuais: que vida existe no Second Life?</i>
14.50-15.10	Pedro Príncipe [Serviços de Documentação. Universidade do Minho] <i>Conteúdos para dispositivos móveis: uma oportunidade para as bibliotecas.</i>
15.10-15.30	Maria José Amândio [Bibliotecas Municipais de Oeiras] <i>Serviços de Referência e In(forma)ção 3.0 em tempos de Web 2.0: novas perspectivas.</i>
15.30 - 15.50	Filipe Bento [Universidade de Aveiro] <i>Catálogo 2.0 : nascido na Biblioteca, criado na Comunidade</i>
15.50 - 16.15	<i>Debate</i>
16.15-16.45	Pausa para café
16.45-17.05	Paulo Leitão [Fundação Calouste Gulbenkian, CIDEHUS-UE] <i>Conteúdo gerado pelos utilizadores e "Inteligência das multidões": desafios para as bibliotecas</i>
17.05-17.25	Paulo Jorge Sousa [Câmara Municipal de Ponte de Lima] <i>Uma estratégia para a Web 2.0</i>
17.25 - 18.00	<i>Debate e Encerramento</i>

Inscrições

Preferencialmente as inscrições devem ser feitas em linha no sítio da BPE no seguinte endereço: <http://www.evora.net/bpe/>

Se preferir forneça-nos o seguintes elementos e entregue esta ficha na Biblioteca.

Nome | _____

Morada | _____

Localidade | _____

Código Postal | _____ - _____

Tel. | _____

Email | _____

Profissão/actividade | _____

Local de entrega | Biblioteca Pública de Évora
Largo Conde Vila Flor 7000-804 Évora
Tel. | 266 769 330 Fax | 266 769 331
Correio Electrónico | bpevora@bpe.pt
URL | <http://www.evora.net/bpe>